



editorial

Encontros de pessoas, trabalho e sonhos

No contexto da Formação Continuada de Coordenação de Polo, realizada no período de 25 a 27 de setembro de 2013, no bairro de Santa Teresa, no Rio de Janeiro, o Comitê Gestor do Projeto, composto por Paulo Neto, Dilermando Cunha e Luciane Pires, da Petrobras; Genivaldo Silva e Mara Cruz, da FUP; e Francisca Pini, Alessandra Rodrigues e Alexandre Munck, do IPF, definiu a participação do MOVA-Brasil no Fórum Mundial de Direitos Humanos, que será realizado de 10 a 13 de dezembro de 2013, em Brasília (DF). Avaliou-se, também, o andamento do Projeto nesta 5ª etapa e, por fim, foi falado sobre sua continuidade para 2014.

Neste boletim, o Projeto MOVA-Brasil Desenvolvimento & Cidadania apresentará o III Encontro Estadual de Educandos e Educandas realizado em todos os dez estados durante o mês de outubro, tendo como temática comum o processo de alfabetização articulado à formação profissional e à sustentabilidade do Planeta, a partir das ações locais de cada comunidade onde funcionam as salas de aula.

Foram dias de reflexão, debate, proposição e encontro de pessoas que sonham com um país onde seu povo saiba ler e escrever as palavras para compreender melhor o mundo e contribuir com a transformação da realidade. As mesas de abertura, as mesas de educandos e educandas, os grupos de trabalho, os Círculos de Cultura e as plenárias finais traduziram um pouco das Leituras do Mundo realizadas em cada polo, o comprometimento das autoridades com o processo de alfabetização desenvolvido pelo Projeto, a necessidade e o desejo dos educandos e educandas de construir um país sem a pobreza do analfabetismo, mais inclusivo e com justiça socioambiental.



COMITÊ GESTOR DO PROJETO,
DURANTE FORMAÇÃO CONTINUADA DE
COORDENAÇÃO DE POLO - RJ



Polo Alagoas

Um encontro que quer continuar

Inicialmente, a proposta do Encontro Estadual de Educandos 2013 foi apresentada durante a Formação Mensal de Coordenadores Locais do mês de agosto e, em seguida, na Formação Geral Continuada do mesmo mês para os monitores e coordenadores do Projeto. O tema escolhido coletivamente para o Encontro foi: *Educação e Cultura Popular na Alfabetização de Jovens, Adultos e Idosos*.

Durante os meses de agosto e setembro, ocorreram os encontros nas turmas e os regionais. Totalizando seis encontros, que serviram de preparação para o Encontro Estadual, que ocorreu no dia 11 de outubro de 2013 e contou com a parceria da Unidade Petrobras/Pilar-AL, fornecendo lanches e almoço para todos os participantes.

O evento aconteceu no auditório da Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social (Seades), das 9h às 17h, e contou com a presença de 177 participantes, dentre

No ano passado, eu queria apenas aprender a fazer o nome do meu filho. Eu sabia que ele se chamava Arthur, mas não sabia como se escrevia. Agora sei o nome dos meus três filhos. Não é fácil continuar, mas estou na 3ª série já. Agora quero a faculdade. (Ana Paula dos Santos, ex-educanda de 2012)

eles, 65 educandos. Do Encontro também participaram: Cristiane Lins (Petrobras/AL); Tereza Mara Cruz (FUP); Maria de Lourdes Nunes (coordenadora do PBA/Maceió); Pastora Maria dos Santos (coordenação do Fórum de EJA); Maria José Cardoso (coordenadora estadual do Programa Bolsa Família); Edna Nobre (CUT/AL); coordenadores de EJA locais dos municípios e outros convidados.

A abertura foi marcada pela apresentação cultural dos educandos do Núcleo de Traipu, uma amostra da riqueza da cultura quilombola, apresentando o ritual do “piauí” – simbolizando a colheita da macaxeira. Houve também a apresentação do coco de roda envolvendo todos os presentes numa grande ciranda no encerramento das atividades.

A mesa temática foi composta por educandos do Mova e da EJA municipal dialogando sobre sua inserção no mundo das letras. A participação especial de Ana Paula dos Santos (etapa 2012) trouxe relatos sobre desafios e perspectivas da continuidade dos estudos. A mesa foi coordenada por Claudilene Gonzaga – Coordenadora Pedagógica Nacional, que destacou o *caráter popular* da educação e cultura como algo vivo no cotidiano dos sujeitos dentro e fora da escola.

Em cada um dos textos dos polos Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Pernambuco/Paraíba, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Sergipe, aqui apresentados, o leitor vai encontrar um pouco da diversidade do Projeto MOVA-Brasil por meio das histórias de vida e depoimentos das educandas e educandos que resolveram superar grandes desafios e dar uma resposta positiva às suas vidas por meio da educação. Os depoimentos transcritos, a seguir, nos ensinam muito sobre a capacidade de superação.

Agora, depois do MOVA-Brasil, fui num consultório e não tinha ninguém na sala, só uma placa dizendo: “Estamos na copa”. Primeiro eu não acreditei que tinha lido correto. Mas, depois, eu vi o segurança dizendo que o povo estava na copa mesmo. Fiquei tão feliz. Tive a certeza de que tinha aprendido a ler naquele momento. (Maria Cícera, educanda do Núcleo Maceió/Alagoas).

[...] que não fique ninguém sem saber fazer o seu próprio nome. (Rute Alves dos Santos, educanda da Comunidade Quilombola Lagoa do Tabuleiro – Traipu/Alagoas).

Foi o melhor programa! Isso aí vai comigo. [...] eu quero sair da rua da escuridão! Sair na rua e conhecer! (Eurídes Pereira de Sousa, educanda do Ceará).

Hoje vamos quebrar aquele tabu de que o idoso não pode aprender. (Manoel Carneiro da Silva, educando do Ceará).

Boa leitura!



ENCONTRO ESTADUAL DE EDUCANDOS 2013 - AL

A programação contemplou três Grupos de Trabalho: *Economia Solidária e Mundo do Trabalho*, *Diversidade na EJA* e *Continuidade na EJA*, mediados por técnicos do Fórum de EJA e enriquecendo os debates.

O Encontro foi marcado pela emoção e depoimentos sobre a importância da aprendizagem da leitura e da escrita em suas vidas.

[...] A gente é assim, juntos fazemos muito, mas através do MOVA-Brasil podemos fazer muito mais, acreditamos que sonhos podem se realizar, acreditar que vencer é poder. Eu não pude quando criança, mas agora posso crescer como adulto. (Genivaldo da Silva, educando do Núcleo Atalaia).

Esse projeto é abençoado por Deus, porque o propósito dele é promover mudança na vida das pessoas e tem a missão de diminuir a desigualdade neste Brasil. (Mara Cruz, Comitê Gestor/FUP).

Primeiramente, quero agradecer as professoras, agradeço a Deus todos os dias. Meu caderno é como se fosse um prato que eu me sirvo todos os dias. (Juarez Dias, educando Núcleo Atalaia).

Meu sonho é ter um diploma para ensinar as pessoas a fazer arte. (Petruccia dos Santos Costa, educanda do Núcleo Maceió).

Queremos chegar a um momento de não precisarmos de programa de alfabetização, que o poder público assuma a educação desse país, de forma séria, de forma comprometida. [...] parabéns para vocês, porque estão aqui e resolveram, de fato, dizer que aprender não tem tempo. (Edna Nobre, CUT/AL).

Eu sou uma ex-educanda de EJA, com muito orgulho. Frequentei o Mobral e concluí o Ensino Fundamental. Tive uma ótima professora que me convidou a morar com ela em Palmeira dos Índios. Fui e concluí o magistério lá. Tinha uma comunidade perto que estava precisando de um professor que tivesse disponibilidade de ensinar à noite. Então foi aí que iniciei minha vida lecionando. E só depois de 18 anos foi que eu entrei na Universidade Federal de Alagoas. Então quero ver vocês no futuro com um discurso parecido com o meu. Porque nós temos a mesma cara. Quando alguém me perguntava, na roça, o que eu fazia, eu tinha o maior orgulho de dizer: estudo. (Pastora Maria dos Santos, coordenação do Fórum de EJA).



EDUCANDOS DURANTE ENCONTRO ESTADUAL - AL

Polo Rio de Janeiro

Resgatando a cidadania participativa

Como já dizia Paulo Freire, “*não basta saber ler que Eva viu a uva. É preciso compreender qual a posição que Eva ocupa no seu contexto social, quem trabalha para produzir a uva e quem lucra com esse trabalho*”. Por esse motivo, as ações do Projeto MOVA-Brasil ultrapassam a sala de aula, indo além da aquisição do conhecimento de letras e números, ganhando as ruas e intervindo na realidade das comunidades por meio de mobilizações pensadas e realizadas pelas turmas de alfabetização em conjunto com os(as) moradores(as) e lideranças locais.

No período de agosto a setembro, os 13 núcleos do Polo Rio de Janeiro realizaram seus Encontros Municipais de Educandos e Educandas do Projeto MOVA-Brasil, e debateram sobre *Alfabetização para Cidadania e Qualificação Profissional*, mobilizando cerca de setecentas pessoas entre educandos(as), monitores(as), coordenadores(as) locais, coordenação de polo, articuladores sociais e convidados (palestrantes, autoridades e parceiros), que juntos criaram um ambiente de construção coletiva respeitando o tempo e a contribuição de cada um(a), incentivando e valorizando a fala dos(as) educandos(as).

Estes encontros produziram propostas como a reivindicação por salas de EJA nas comunidades atendidas pelo Projeto e a implementação da Metodologia Mova para garantir o acesso e a continuidade dos estudos na EJA. Essas e outras propostas e reivindicações serviram de base para a preparação do Encontro Estadual de Educandos e Educandas do Projeto MOVA-Brasil no Rio de Janeiro, realizado no dia 31 de outubro de 2013, em Tanguá.

Nesses encontros, educandos e educandas construíram propostas nos âmbitos do poder público, que serão encaminhadas pelos núcleos para os órgãos de competência, e do Projeto, que serão enviadas à Coordenação Nacional no sentido de contribuir com a avaliação do Projeto e possíveis reformulações.

O exercício da cidadania plena e participativa envolve autonomia, viver em uma sociedade de “fato” democrática e que garanta o pleno desenvolvimento de seus cidadãos. Nesses encontros, os(as) educandos(as) elevam sua autoestima, renovam a confiança nas ações reivindicatórias e passam a entender melhor de que forma podem atuar para transformar a realidade da qual fazem parte.

Como diz o provérbio africano, “*quando duas ou mais pessoas se reúnem para discutir sobre um mesmo assunto, elas saem mais sábias*”. Os Encontros de Educandos e Educandas assumem o importante papel de contribuir para a construção de novos saberes e resgatar o significado de uma *Cidadania Participativa*, pois fomenta o debate e a elaboração de estratégias para o alcance da melhoria de vida de seus(suas) participantes, que regressam para suas comunidades mais fortalecidos(as) e com garra para assumir seu papel de sujeito no processo de conquista de seus direitos.



ENCONTRO MUNICIPAL DO NÚCLEO NOVA IGUAÇU - RJ

Polo Amazonas

Os Encontros dos Educandos nos encontros e desencontros das águas amazonenses

O Polo Amazonas realizou, entre os dias 14 e 30 de setembro, os encontros regionais de educandos, com o tema *Educação ao longo da vida*. As etapas foram realizadas em todos os oito municípios do estado onde o Projeto atua (Manaus, Parintins, Manacapuru, Itacoatiara, Rio Preto da Eva, Careiro da Várzea, Caapiranga e Manaquiri).

Todos os dez núcleos realizaram seus encontros mobilizando cerca de mil educandos com uma média superior a oitenta pessoas por encontro.

Para a coordenadora do Polo Amazonas, Alice Aidem,

[...] a realização dos encontros em todos os núcleos é uma vitória, pois o estado do Amazonas é o maior estado em extensão territorial do Brasil; as distâncias são enormes. Mas, mesmo assim, conseguimos garantir as realizações dentro dos prazos determinados em todos os núcleos.

Os encontros ocorreram em diferentes espaços: Colônia dos Pescadores, Manacapuru; Centro de Convivência da Família, Manaus; Arquidiocese do Bairro Colônia Antônio Aleixo, Manaus; Secretaria Municipal de Educação, Rio Preto da Eva; Auditório do Centro Educacional Jamel Amed, Itacoatiara; Quadra Poliesportiva Municipal São Jorge, Caapiranga; e Auditório Dom Arcângelo Cerquaem, Parintins.

Os encontros contaram com a presença de gestores de escolas, conselheiros tutelares, representantes do poder público como secretários municipais e vereadores, diretores de Unidades Básicas de Saúde, professores e pedagogos das redes estaduais e municipais de EJA.

Os objetivos propostos foram: proporcionar aos (às) educandos(as) do Projeto um espaço de reflexão coletiva, diálogo, reivindicação e elaboração de propostas relacionadas à Educação de Jovens, Adultos e Idosos, de acordo com a realidade de cada comunidade onde o MOVA-Brasil atua.

Para a educanda Maria do Perpétuo Socorro, da Turma Saber Brilhante, município de Careiro da Várzea, a metodologia do MOVA-Brasil deve ser trabalhada também nas outras modalidades de EJA,

[...] as pessoas voltam a estudar, animadas pela forma de estudar no MOVA-Brasil, da forma como a professora trata a gente, mas depois tem que deixar o Mova e ir pra outro projeto diferente, aí desanimam.



GERSON CARVALHO, EDUCANDO DO NÚCLEO ENCONTRO DAS ÁGUAS, DANDO SUA CONTRIBUIÇÃO AO ENCONTRO REGIONAL - AM



EDUCANDA DO NÚCLEO CACAUEIRA - BA



EDUCANDOS DURANTE ENCONTRO DO NÚCLEO CACAUEIRA - BA

Polo Bahia

O encontro da educação como inclusão

O Polo Bahia lançou o desafio: debater quatro temas (*Educação no Campo, Educação como Direito Humano, Mobilizações e Intervenções Sociais nas Políticas Públicas e Formação profissional da Alfabetização de Jovens, Adultos e Idosos*) nos Encontros Regionais de 2013. E qual não foi a surpresa: os núcleos reuniram esforços e realizaram 11 Encontros Regionais de Educandos do Polo Bahia.

Mais que compartilhar os resultados e promover o intercâmbio entre as turmas, os educandos construíram propostas para cada um dos eixos, no intuito de ampliar o acesso à educação de qualidade. As discussões interligaram outros temas que impactam diretamente nas turmas do Mova: energia elétrica, estradas rurais para melhorar o acesso às salas de aula e segurança pública, que interfere na frequência dos educandos às turmas do Projeto MOVA-Brasil. Outro tema que ganhou destaque foi a continuidade dos estudos dos educandos, culminando com a proposta de transformação do Projeto em política pública.

Os Encontros aconteceram de 22 de setembro a 7 de outubro. No dia 22 de setembro, o Núcleo Chapada reuniu 168 educandos no Campus XIII da Uneb, em Itaberaba, e contou com a participação de Railda, coordenadora municipal de educação do campo em Itaberaba, de João Cícero, publicitário e líder do movimento "Vem pra rua Itaberaba", do articulador local Benedito Ballio e dos parceiros de turma: Arnor (turmas Lagoa do Sítio) Samuel (Turma Formosa) e Hélia (Turma Beira Rio).

No dia 24 de setembro foi a vez do Núcleo Serra Preta reunir seus educandos para o debate dos temas propostos. Em 27 de setembro, aconteceu o encontro do Núcleo Salinas, reunindo quarenta educandos no espaço PETI Nazaré. O evento contou com a participação do professor especialista Natan Carvalho Ribeiro Junior, além de apresentações culturais regionais. O núcleo Salvador I reuniu 53 educandos no espaço do Sindiprev e contou com a presença de Ana Maria Marques, parceira local; Valtensir, coordenador de informática do SinPrev; Pedro Batista, do Sindipetro; Manuela, da Fundac; professora Sandra Maria M. Siqueira, da UFBA.

O Núcleo Salvador II reuniu também seus educandos no auditório do Sindiquímica. Em 28 de setembro foi a vez do Núcleo Feira de Santana, que reuniu os educandos numa igreja local. No encontro houve a participação da professora Maria Fujência, do Centro Noturno de Educação da Bahia (Ceneb), e do professor Albertino.

Os núcleos Cruz das Almas e Maragogipe, juntos, reuniram seus educandos na Biblioteca Municipal de Cruz das Almas. Estiveram presentes os parceiros, representantes de Secretarias Municipais de Educação, da Direc 32, articulador social do núcleo, Juarez Paz; o articulador social da Bahia, Luciomar Machado; Jucinalva Bastos de Almeida; professor Pedro Melo, representantes do poder público, entre outros.

Os núcleos Alagoinhas e Esplanada também realizaram juntos o encontro com mais de cem educandos, no dia 2 de outubro, no Centro de Cultura de Alagoinhas, que contou com a presença de Elionaldo Faro, presidente da EBDA; Juarez Silva, parceiro do Núcleo Esplanada; Radiovaldo Costa, articulador local dos núcleos Alagoinhas e Esplanada, e Josafá, representante da FUP.

No sul da Bahia, o Núcleo Cacaueira reuniu 51 educandos no dia 4 de outubro. No mesmo dia, o Núcleo Recôncavo reuniu seus educandos na Transpetro, com a presença de seus parceiros; e, para finalizar, o Núcleo Baixo Sul reuniu mais de 35 educandos no espaço Cine Vitória, em Valença, no dia 7 de outubro.

O Polo Bahia garantiu presença de representação da equipe pedagógica e articulação social (coordenadora de polo, articulador social e assistente pedagógica) na maioria dos Encontros Regionais, fator que contribuiu nas discussões e nos processos de escolha de delegados para o Encontro Estadual.

As mesas de abertura de todos os encontros eram formadas por educandos, monitores, parceiros, representantes dos poderes públicos e articulação local. Todos parabenizavam a presença dos educandos e ressaltavam a importância da educação como fator de dignidade humana. Na fala dos educandos, a importância do Projeto MOVA-Brasil como mola propulsora para mudança das suas realidades. Uma educanda do Núcleo Cacaueira falou sobre a importância que o Projeto teve na sua decisão de parar de usar drogas e continuar os seus estudos.

Polo Ceará

Encontro da diversidade, geração de renda, compromisso e histórias de vida

É como se tivesse comido uma fruta que nunca comi. Parei de estudar aos 14 anos de idade. Minha filha disse: ‘mãe pra quê a senhora vai estudar, vai passar vergonha’. Eu aprendi a ler e escrever, quero fazer a EJA e, quem sabe, fazer faculdade. (Aparecida Braga Félix da Silva).

No dia 9 de outubro de 2013, educandos, educadores, parceiros e outras autoridades estiveram reunidos no III Encontro Estadual de Educandos e Educandas, do Projeto MOVA-Brasil no estado, para debater sobre *Conquistas e desafios da continuidade dos estudos e respeito à diversidade*. O evento ocorreu na Casa de Retiros Cordimarianas, em Caucaia, das 9h às 17h.

A mesa de abertura contou com a participação de Marcondes Muniz (articulador social do Projeto), Iran Gomes (coordenador do polo), Sidney Gomes (prefeito de Paracuru), Maricélia Rocha (diretora de ensino de Caucaia), Raimundo Lutif (gerente setorial da Petrobras), Marcos Araújo (representando os parceiros locais), Onézimo Guimarães (assessor do Senador José Pimentel), Maria Elvia de Almeida (educanda), Socorro Sales (coordenadora local), Tânia Araújo (monitora), Francineuda Almeida (representando os articuladores locais de Paracuru).

Também prestigiaram o evento: Meire Maciel (coordenadora da EJA de Caucaia), Pedro Martins (articulador local de Caucaia), João Alves (articulador local de Maranguape), Vanderlâne Rocha (secretária de Desenvolvimento Social de Paracuru) e Arlete Rocha (secretária de Educação de Paracuru).

Após a abertura, o encontro se desenvolveu em três momentos: mesa de educandos, grupos de trabalho e plenária final.

Com um representante de cada núcleo, a mesa de educandos fez uma avaliação da importância do Projeto MOVA-Brasil em suas vidas e da transformação causada após os aprendizados, como se pode verificar nos depoimentos a seguir:

Já passei por muita decepção. Eu fico feliz em saber alguma coisa na minha vida, graças ao Projeto MOVA-Brasil. Eu não acumulo lixo, eu não aceito lixo no rio. (Luciano Carlos Silva).

Não tive chance nenhuma! As portas se fecharam pra mim porque não tinha estudo. Ia me matricular e pediam a transferência da outra escola, como é que tinha? Fui trabalhar por conta própria. 25 anos de conta, não sabia preencher um cheque [a mesma é micro-empresária]. Fingia que enxergava pouco pra não preencher o cheque. Sei fazer nota e assino meu cheque, já sei ler. (Francisca Pacheco Saraiva).

A gente fica enriquecido. Era muito diferente, tirava capim e trabalhava na moagem. Um lápis pra duas pessoas, esse passado que eu tive. Isso é um futuro para nós e para os nossos netos. (Francisco José Bernardino da Silva).

Estava numa depressão. Aprendi o alfabeto, sobre plantas medicinais, mamografia. Pretendo ser professora em casa. (Lúcia Machado da Silva).

Os Grupos de Trabalho (GTs)

Educandos, monitores e coordenadores foram distribuídos nos três grupos de trabalho, para fazerem um debate acerca de temas trabalhados nos encontros regionais: *Mundo do Trabalho*, *Consciência Planetária* e *Diversidade*. Com roda de conversa, exibição de vídeos e outras dinâmicas, os educandos demonstraram clareza sobre a necessidade de continuarem os estudos, sem o apego ao(a) monitor(a), como em etapas passadas, e expuseram experiências de geração de renda, a importância de organização solidária e de participar das decisões nas comunidades onde vivem.

Após as discussões nos GTs, um coordenador por sala fez a explanação do que se discutiu nos grupos e os encaminhamentos apontados. Também foi escolhido um educando por sala para fazer a avaliação das temáticas debatidas e de todo o Encontro.

Encaminhamentos dos GTs

GT Mundo do Trabalho – incentivos financeiros para microempreendedor; elevação da escolaridade; busca, junto ao fórum de economia solidária e secretarias municipais, de maiores informações sobre empreendedorismo e economia solidária e palestra voltada para a qualificação profissional e geração de renda.

GT Consciência Planetária – realizar na própria residência a coleta seletiva do lixo; realizar abaixo-assinado para retirada de lixões; compromisso coletivo de divulgar, nas associações, pastorais, sindicatos e igrejas que frequentam, as discussões realizadas no encontro; reutilizar materiais e customizar roupas, como forma de conter o consumismo.

GT Diversidade – buscar aprofundamento sobre o Estatuto do Idoso e a Lei Maria da Penha; a importância de se ter atitude diante das adversidades; respeitar as pessoas e a natureza; o valor de trabalhar e se organizar coletivamente.

A equipe do Polo Ceará agradece a todos os parceiros: poder público, pessoas e organizações da sociedade civil, pela valiosa colaboração para a realização do III Encontro Estadual de Educandos. Sem esse apoio, o evento não ocorreria.

GRUPO DE TRABALHO EM ATIVIDADE, DURANTE O ENCONTRO ESTADUAL - CE



EDUCANDOS DO NÚCLEO
SÃO FRANCISCO - JAÍBA - MG

Polo Minas Gerais

Encontros Regionais de Educandas e Educandos

Educação de Jovens e Adultos: articulando sustentabilidade através da Economia Popular Solidária. Este é o tema do Encontro Estadual de Educandos(as) do Projeto MOVA-Brasil em Minas Gerais. Mas, antes do evento estadual, cada turma, cada núcleo realiza seus encontros, com o objetivo de propiciar momentos de socialização, reflexão, debate, proposições e entretenimento com os educandos e educandas.

No dia 5 de setembro, foi realizado o Encontro Regional do Núcleo Vereda da Onça, que compreende os municípios de Mirabela, Brasília de Minas, Coração de Jesus, São Romão, Pirapora e São João da Ponte. O evento aconteceu em uma comunidade rural, Riacho das Pedras, em Coração de Jesus, e teve como tema: *Resgatando a cultura e solidariedade através do trabalho.* Com a presença de parceiros e coordenação de polo, o encontro fez um resgate da cultura da daqueles povos, em sua maioria, camponeses e camponesas.

Após mística de abertura, todos foram encaminhados para os trabalhos em grupos, nos quais os(as)

educandos(as) expressaram seus saberes e suas angústias sobre a realidade das políticas públicas em suas comunidades e assentamentos da reforma agrária. Discutiram sobre comercialização dos alimentos produzidos, produção agroecológica e apresentaram seus produtos predominantes.

No núcleo Areias (Ribeirão das Neves, Esmeraldas), o encontro aconteceu no dia 21 de setembro, no Viveiro de Mudas, em Ribeirão das Neves, sob o tema *Por uma política para EJA nos moldes da Metodologia MOVA.* Os(As) educandos(as) se apresentaram dando depoimentos sobre o significado do Projeto em suas vidas.

O Mova, para nós, é muito mais que uma escola! (Geraldo de Esmeraldas).

Eu nem sabia que ainda aprendia alguma coisa. (Júlia Barbosa).

Foram realizadas oficinas de contação de histórias, produção de sabonete e embalagens para presentes, com caixas recicláveis. Os parceiros destacaram a contribuição do Mova para o município. Desse encontro também participou a Turma Água Viva, que funciona dentro da Unidade Prisional Inspetor Martinho Drummond, em Ribeirão das Neves. Como os detentos não têm permissão para sair da unidade, a educadora Nelsita criou uma extensão do Encontro Regional de Educandos dentro da Unidade. Dessa forma, no dia 3 de setembro foi realizada a Feira cujo objetivo foi mostrar os resultados alcançados até o momento.

A monitora Nelsita desenvolveu uma prática pedagógica que valoriza a cidadania e autoestima dos educandos, com atividades interdisciplinares de português e matemática, por meio do artesanato em material reciclável. Para a realização do evento, foram montadas barracas enfeitadas, nas quais os educandos puderam expor suas atividades. O Núcleo Areias estava representado por seus colaboradores, a assistente pedagógica do polo Michele Carneiro e a educadora Poliana Souza, do Núcleo Arrudas.

Estiveram presentes representantes e

parceiros, como a Pastoral Carcerária, Rede de Educação Cidadã, a diretoria e funcionários do setor de ressocialização do Presídio, representante da Secretaria de Defesa Social do Estado e a juíza da Comarca de Ribeirão das Neves, a S^a Mírian Vaz Chagas. O evento foi animado pelo grupo de dança Arte pela Paz. Alguns familiares dos educandos também puderam participar. Na ocasião, os detentos aproveitaram a proximidade da magistrada para conversar sobre suas situações e a mesma prometeu examinar cada processo. Faz-se importante registrar o depoimento da educadora que organizou a feira:

Desde já agradeço o suporte oferecido, a oportunidade de fazer parte de um projeto que só vem acrescentar na mudança e no resgate de vidas. (Nelsita Anelina Alves de Castro).

Já no Núcleo São Francisco – Jaíba, o encontro aconteceu no dia 28 de setembro, com uma grande mobilização pela revitalização dos rios da região que sofrem com a seca. O tema do encontro foi *Educação Popular: em defesa da preservação da água para a vida no semiárido.* Com a participação de aproximadamente 70 pessoas, entre educandos, educadores, coordenadora local, coordenadora de polo e parceiros locais, o evento foi marcado por momentos de místicas e trocas de experiências, e depoimentos de educandos(as).

Educandos e educandas fizeram vários retalhos com desenhos e pinturas representando as turmas, com o objetivo de construir a colcha de retalhos do núcleo. A coordenadora de polo Maria Afonso ressaltou a importância da mobilização realizada em favor da preservação do meio ambiente e incentivou educadores e educandos a continuarem se mobilizando, participando e intervindo nos lugares onde vivem para a melhoria da qualidade de vida e garantia dos seus direitos. Os parceiros presentes também destacaram a importância do Projeto para a população do município.

O Encontro Regional de Educandos do Núcleo Jequitinhonha foi realizado no dia 28 de setembro, no Centro de Convívio

do Bairro Pernambuco, local cedido pela Secretaria de Ação Social do Município de Bocaiuva, parceiro apoiador do evento. A abertura oficial foi feita pela Coordenadora do Núcleo Giselle, seguido da mística de apresentação das turmas, com os educandos portando objetos-símbolos das turmas e relatos de forma simples e espontânea. Na sequência, o presidente do Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais, do município, falou sobre o “Plebiscito de Redução da Tarifa de Energia Elétrica”, que acontecerá no estado no mês de outubro. Ao final de sua fala, foi distribuído material informativo sobre o plebiscito para os educandos se tornarem multiplicadores do debate em suas comunidades. Depois desse momento, o convidado Eduardo Menezes fez uma palestra motivacional sobre relações interpessoais. Após, os participantes foram divididos em grupos para realização das oficinas temáticas: *Prevenção de incêndios rurais, Produção de lixo doméstico e reciclagem, Qualidade de vida e alimentação saudável e Agroecologia.*

O Encontro Regional de Educandos do Núcleo Vieiras aconteceu no dia 5 de outubro, no Centro de Convívio Luízinha Gonçalves, no Bairro Vila Atlântida, em Montes Claros. Inicialmente, a coordenadora Olívia Dias realizou uma dinâmica que propiciou a reflexão sobre a importância de ajudar o próximo, durante a qual todos puderam se expressar livremente. Como o fez a educanda Maria do Carmo:

Estava com depressão, mas o tratamento não resolvia. Meu filho se casou e se afastou de mim. Até que um dia, a educadora Mônica me convidou para estudar no Mova. Nunca tinha ouvido falar, nem na TV. Aí comecei a ajudar a chamar os educandos, fui interagindo e fazendo novas amizades. A partir daí, comecei a sentir vontade de me arrumar e ir pra escola. Ficar cheirosa pra ganhar abraço. Fiz trabalhos artesanais e meu filho elogiou dizendo que ficou muito bonito. Então comecei a me sentir mais feliz, me sentir útil. Se eu fosse dar outro título para MOVA-Brasil, mudaria para Mova-Corações ou Mova-Mentes, pois mudou a minha vida, e não é só aprender a ler e escrever.



APRESENTAÇÃO DE EDUCANDOS DURANTE ENCONTRO REGIONAL DO NÚCLEO VEREDA DA ONÇA - MG

Polo PE/PB

A voz dos educandos nos encontros

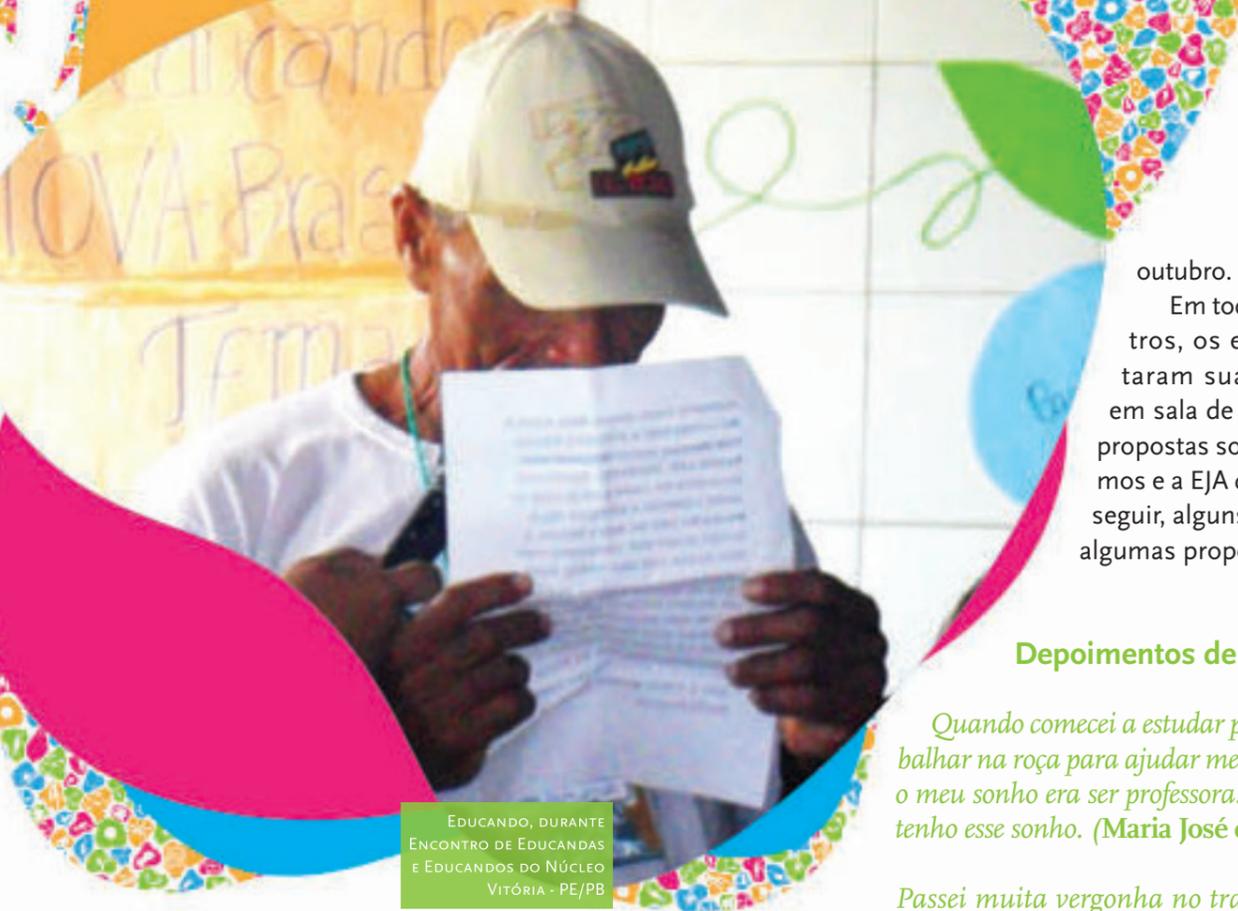
Nesse mês de outubro, o Polo PE/PB realizou mais uma grande ação do MOVA-Brasil: o Encontro de Educandos. Tal evento tem como objetivo dar voz aos educandos para fazer depoimentos, reivindicações e propostas sobre a importância da leitura e da escrita e o papel do Projeto em suas vidas.

A preparação do Encontro Estadual de Educandos se inicia com a escolha de temas a serem trabalhados nas salas de aulas com os educandos. Desses pequenos encontros, são escolhidos os educandos para representar suas turmas nos eventos dos núcleos do Projeto e, finalmente, no encontro do estado.

Nesta publicação, serão apresentados alguns encontros regionais do Polo PE/PB: dos Núcleos Pernambuco – Vitória de Santo Antão, Bezerros, Prisional, Recife e Região Metropolitana – e de Patos, na Paraíba.

O Encontro de Vitória de Santo Antão ocorreu no Grupo Escolar Municipal Mariana Amália e contou a participação de cem pessoas, dentre elas: 62 educandos, Aristides J. F. Júnior (articulador local), Rosilene Félix (coordenadora do núcleo), vários parceiros locais, Edmilson Zacarias (vereador), Fernando Ferro (deputado federal), Ana Patrícia (representando a secretária municipal de Educação), Ronaldo de Deus (Sebrae), doutor Cristiano França (pesquisador), Abigail Ferreira (Sindicato dos Servidores Públicos do município). O evento contou também com a importante participação do intérprete de LIBRAS, Washington Lopes, contribuindo para uma participação mais efetiva de três educandos cegos da turma Sítio Chã de Serraria.

Motivado pelas reivindicações dos educandos, o agente de desenvolvimento local/Sebrae, Ronaldo de Deus, falou da necessidade de modificar a legislação para que os cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) atendam alunos que estão sendo alfabetizados; apresentou alternativas de cursos nas áreas de cerâmica, pedreiros, gesseiros, que não exigem escolaridade e se comprometeu em disponibilizar as fichas de inscrição para os educandos do Mova em 20 dias. Afirmou, também, que o balcão Sebrae está à disposição dos educandos que desejem



EDUCANDO, DURANTE ENCONTRO DE EDUCANDAS E EDUCANDOS DO NÚCLEO VITÓRIA - PE/PB

iniciar seus negócios ou que já estejam negociando; e, ainda, que em breve vai disponibilizar cursos em parceria com a empresa Tigre para os educandos.

Já a coordenadora do Projeto Mais Trabalho afirmou que a Secretaria de Ação Social está à disposição do MOVA-Brasil e vai oportunizar cursos livres por meio do Centro de Convivência de Profissionalização da Vitória (CCPV), para os educandos do Projeto, a partir da segunda quinzena de outubro de 2013.

Também no município de Vitória de Santo Antão houve, no dia 10 de outubro de 2013, o Encontro de Educandos do Núcleo Vitória 2, Alexina Crespo. Com pontos de discussão que também evidenciavam o anseio pela EJA e pela profissionalização. As propostas foram elaboradas nos Grupos de Trabalho: GT1 – A alfabetização no MOVA-Brasil; GT 2 – Acesso e continuidade na EJA; GT 3 – Profissionalizantes para os educandos e educandas do MOVA e da EJA; GT 4 – Mobilização como instrumento de cidadania; GT 5 – A alfabetização e o meu fazer social.

O III Encontro de Educandos do Núcleo de Patos/PB foi realizado no dia 16 de outubro e teve como tema *A consciência cidadã no processo de alfabetização*.

No Núcleo Prisional, o encontro aconteceu nas turmas, sob o tema: *O Projeto MOVA-Brasil e sua importância para a ressocialização*.

O polo também realizou encontros nos municípios de Goiana, Bezerros e Camaragibe, durante o mês de

outubro.

Em todos esses encontros, os educandos relataram suas experiências em sala de aula e lançaram propostas sobre a EJA que temos e a EJA que queremos. A seguir, alguns depoimentos e algumas propostas.

Depoimentos de educandos

Quando comecei a estudar precisei trabalhar na roça para ajudar meu pai, mas o meu sonho era ser professora. Eu ainda tenho esse sonho. (Maria José da Silva).

Passei muita vergonha no trabalho por não saber ler. Meus colegas fazia bilhete que dizia “mande esse burro ir onde você quiser”. E eu ia, e quando chegava lá, me mandavam para outro setor e assim ficava. Hoje, não. Aprendi a ler e agora o meu sonho é tirar minha carteira de habilitação. (Severino Batista de Oliveira).

[...] graças a Deus o Mova apareceu na minha vida. Já assino o meu nome completo e consigo ler a Bíblia. (Severina Furtuoso).

Meu sonho é tirar minha carteira de habilitação e se Deus quiser vou conseguir porque o MOVA-Brasil e minha professora estão me ajudando. (José Maria).

Tô muito feliz no MOVA, porque já consigo fazer compra sozinha no mercado. (Maria do Carmo).

Eu antes não sabia nem assinar meu nome, nem sabia meu nome completo, agora me sinto gente. (P. F., Núcleo Prisional).

Agora posso ler meu processo e saber quando vou sair daqui. (U. K., Núcleo Prisional).

Antes eu não queria aprender a ler e escrever, porque eu vivi a vida toda fumando droga e não achava que podia ter inteligência. Agora quero sair daqui e puder ensinar as tarefas para as minhas filhas. (J. L., Núcleo Prisional).

Meu pai dizia que tinha que trabalhar e não estudar. Agora eu vi que ele não disse direito a mim. Eu gosto de ler e escrever. (J. O., Núcleo Prisional).

Propostas

- Que a escola Manoel de Holanda Cavalcanti da Bela Vista e outras voltem a funcionar à noite para a gente continuar os estudos.
- Que as aulas sejam como no Mova, com professores dinâmicos.
- Queremos oportunidade de emprego e oportunidade para nos profissionalizarmos.
- Queremos a abertura da escola nova da comunidade do Oiteiro para a EJA.
- Que possam participar dos cursos do Pronatec para poder trabalhar nas empresas.
- A gente quer curso profissionalizante de confeitaria, costura, cabeleireiro e montar uma cooperativa.
- Que o Projeto MOVA-Brasil não acabe dentro das unidades prisionais.
- Que os educandos do sistema prisional possam ser encaminhados para a EJA.
- Que, ao sair das unidades prisionais, eles possam tirar os documentos e se profissionalizar.

O III Encontro Estadual de Educandos de Pernambuco foi no dia 31 de outubro de 2013, na Escola Estadual Sylvio Rabelo, em Recife, e teve como tema *MOVA: Além da Alfabetização*.

Polo Rio Grande do Norte

Os encontros da diversidade no estado

Com o tema *Projeto MOVA-Brasil: aprendendo a viver e a conviver com a diversidade*, o Polo Rio Grande do Norte realizou o III Encontro Estadual de Educandos, na cidade de Angicos, no dia 23 de outubro de 2013. O evento foi precedido dos encontros de salas de aulas, dos municípios e de alguns núcleos, a partir das necessidades e potencialidades dos educandos e educandas.

Devido ao prazo para a organização e publicação deste Boletim, serão apresentados aqui os encontros dos núcleos do Projeto no estado: Natal I, Natal II, Natal III, Angicos, Assu, Campo Grande, Mossoró I, Mossoró II, Mossoró III e Alto do Rodrigues. Em cada um destes, participaram uma média de sessenta pessoas, entre educandos(as), monitores(as), coordenadores(as) locais e representantes das entidades parceiras. Os temas dos encontros dos núcleos tiveram como eixo organizador a temática central do Encontro Estadual, aprofundando a compreensão sobre a diversidade, como é possível verificar nos depoimentos a seguir:

O conceito contrário à igualdade de gênero, não é diferença de gênero, mas sim o de desigualdade de gênero, uma vez que este pressupõe estatutos, direitos e dignidade hierarquizados entre homens e mulheres. (Zuleide Araújo, parceira local e diretora da ONG Sertão Verde).

Criei meus filhos sozinha e sofri muito porque não conseguia entrar em todos os lugares para trabalhar; hoje defendo direitos iguais no trabalho entre homens e mulheres. [...] gostei muito desse momento porque podemos aprender mais sobre nossos direitos. (Emília da Silva, educanda).



EXPRESSION DA CULTURA TRADICIONAL. EDUCANDAS DO NÚCLEO ASSU - RN

Eu não conseguia acreditar e perguntei para a pessoa ao meu lado o nome daquela rua e, para minha surpresa, o nome da rua coincidia com o que eu tinha acabado de ler. (Francisco Canindé da Silva, educando do Núcleo de Mossoró).

É o momento onde se percebe pela ótica dos próprios educandos a importância e os impactos do Projeto em suas vidas. (Itamara Almeida, coordenadora do Núcleo de Assu).

O Encontro dos Educandos do Projeto MOVA-Brasil foi um importante momento de socialização dos trabalhos desenvolvidos nas turmas com os educandos e as monitoras, constituindo, também, um momento riquíssimo de renovação nas esperanças em um outro mundo possível. Um mundo onde não seja mais difícil amar. Sendo assim, me faz pensar que a educação é necessariamente um ato comprometido com a libertação dos oprimidos e oprimidas. (Jailma, monitora do Bairro Vertentes).

Sergipe

Encontro de Educandos: dizer, ouvir, refletir e agir

Os Encontros Regionais de Educandos, de 27 a 13 de outubro, trouxeram a animação e alegria das turmas e a revitalização da esperança de que estamos rumo a uma etapa diferenciada e muito profícua.

Os Encontros Regionais tiveram como tema central a EJA e as novas exigências, em face dos novos usuários originários do Mova, com pouca disposição para enfrentar metodologias tradicionais e pouco dinâmicas. Os núcleos trabalharam, nos seus respectivos encontros: *O alcance da cidadania planetária (Vale do Saber)*; *Um olhar reflexivo para a EJA (Médio São Francisco)*; *EJA e continuidade (Sul Sergipano)*; *EJA numa perspectiva sustentável (Centro Sul Sergipano)*; *EJA, dificuldades e avanços (Grande Aracaju)*; *EJA e cidadania (Baixo São Francisco)*.

Nesses encontros, os educandos puderam se relacionar com seus pares, partilhar testemunhos de suas experiências de alfabetização no MOVA-Brasil, bem como apresentar opiniões sobre a EJA e sobre o próprio Projeto. Puderam discutir sobre os problemas que impedem a continuidade e elaborar propostas para a efetivação de uma EJA que acolha efetivamente os anseios dos educandos.

Os encontros garantiram o debate e a manifestação dos educandos sobre os temas abordados e apresentação cultural oriunda das comunidades atendidas: *Quadrilha Junina Nunca é tarde para Viver, Teatro da turma Nascimento – São Francisco*, dentre outras, o que evidencia os reflexos do estudo da realidade e a preocupação com o fortalecimento da comunidade e dos vínculos sociais a partir da valorização da cultura local.

Os núcleos superaram as dificuldades e realizaram belos eventos, como atesta o depoimento da coordenadora local:

Eu achei que não fosse dar conta de realizar um evento tão grandioso quanto este, mas conseguimos. Depois de tudo isso vencido (as dificuldades) eu me sinto feliz. (Graciele Lelis).

Agradeço também a minha professora. Sou voluntária no João Alves (Hospital de Urgência de Sergipe) e tinha uma palavra lá que eu sempre me embaraçava pra saber, que palavra era aquela? Aí ela (a monitora) começou a desembaraçar. Eu cheguei, assim, e disse: “Aquela palavra é NECROTÉRIO”. Eu falei: “Óia, menina, eu aprendi!” Eu fiquei muito alegre. (Maria Nadir Alves, educanda da Turma São Cristovão, Aracaju).

Todos os encontros de núcleo foram baseados no tema do Encontro Estadual: *Evasão X Invasão: a participação efetiva dos educandos nos espaços públicos e no mundo do trabalho*, e contribuíram para sua realização por meio das reflexões, propostas e encaminhamentos apresentados pelos educandos em cada um desses eventos locais.



QUADRILHA JUNINA NUNCA É TARDE PARA VIVER - SE

EXPEDIENTE

Instituto Paulo Freire (IPF)

São Paulo - SP
(11) 3021-0670
www.paulofreire.org
www.movabrasil.org.br

Federação Única dos Petroleiros (FUP)

Rio de Janeiro - RJ
(21) 3852-5002
www.fup.org.br

Petrobras

Rio de Janeiro - RJ
www.petrobras.com.br

Colaboradores

Comitê Gestor
Coordenação Pedagógica Nacional
Polo Alagoas - (82) 9943 2018
Polo Amazonas - (92) 8102 1444
Polo Bahia - (75) 9214 0003
Polo Ceará - (85) 9922 1376
Polo Minas Gerais - (31) 9137 0396
Polo Pernambuco/Paraíba - (81) 9725 6789
Polo Rio de Janeiro - (21) 8009 0003
Polo Rio Grande do Norte - (84) 9658 7000
Polo Sergipe - (79) 9116 0869



Projeto

MOVA-Brasil

Desenvolvimento & Cidadania



Ministério da
Educação

